

Relatório de Actividades e Contas 2006

1. Introdução

Sendo este o primeiro ano de actividade efectiva, muito nos podemos orgulhar daquilo já atingido até ao momento. Em resposta antecipada à saída da nova lei de armas, a FPA surge como uma iniciativa sólida e funcional, apostando principalmente no futuro do Airsoft em Portugal. 2006 foi um ano cujas experiências e hábitos prolongar-se-ão por 2007, quer a nível administrativo que a nível regulamentar.

Este relatório visa o balanço realizado em 2006, juntamente com factores retroactivos (antes da fundação) e prevê a regularização da maior parte das contas pendentes assim como uma listagem de todos os gastos e investimentos realizados nesse mesmo ano.

2. Direcção Nacional

Serve o presente ponto para realçar as questões ligadas com o quadro directivo e as deliberações tomadas no sentido de gastos e iniciativas de outra natureza.

2.1. Secretariado

Face ao crescimento acentuado de inscrições de sócios praticantes e ao volume de burocracia a necessitar atenção, houve a necessidade de realizar um pedido de prestação de serviços remunerados a uma pessoa com funções de secretário, em regime *part-time*. O início de actividade foi dado em Outubro. É competência desta pessoa as seguintes funções:

- a) Processar e seguir todo o percurso de inscrição de sócios individuais e colectivos;
- b) Manter apoio ao praticante via correio electrónico;
- c) Realizar operações comuns ligadas a envios e recepção de correio;
- d) Escrita de *mailings* e cartas simples;

O trabalho realizado corresponde a 10 horas semanais. É objectivo para 2007 ampliar o leque de trabalho desta pessoa, atribuindo outras responsabilidades e deveres no sentido de otimizar o grau de resposta da FPA aos sócios e a capacidade de iniciativa da FPA perante entidades terceiras.

2.2. Aquisição de equipamento

Uma vez sendo o primeiro ano em actividade efectiva, foi necessária a aquisição de variado material de escritório, consumíveis e equipamento especial. Todo o equipamento não adquirido e necessário foi emprestado pelos sócios fundadores sem retribuição monetária por parte da FPA.

É de destacar o investimento realizado em economato (papel e envelopes), no marketing (patches) e na produção interna de cartões de sócio. Foi adquirida uma máquina de impressão térmica de cartões, software específico e consumíveis apropriados. O investimento será completamente compensado já neste ano de 2007 aquando a renovação dos cartões.

2.3. Consultoria Jurídica

A FPA mantém apoio jurídico aos seus associados mediante acordo realizado com o Dr. Pedro Varanda, tendo sido sem remuneração durante o período antes da sua eleição como Presidente do Conselho Jurídico. O apoio tem sido feito regularmente, procurando a maior suavidade possível nesta época de transição legal. O acordo será discutido posteriormente e a forma de apoio jurídico será redefinido atempadamente para o ano de 2008.

2.4. Envios/Correspondência

Procedeu-se à abertura de um apartado na zona correspondente à morada submetida na escritura pública. Foram realizados inúmeros envios de variada correspondência para sócios e entidades terceiras, sob várias modalidades de envio. Ver mais detalhadamente no relatório de contas.

2.5. Meios de Comunicação

2.5.1. Telefone

Toda a comunicação realizada em 2006 assenta nos telemóveis dos actuais membros da direcção. Estes não exigiram quaisquer remunerações, no sentido de verem as despesas da FPA minimizadas, especialmente no seu início. Essa situação será completamente ultrapassada quando a FPA suportar comunicação própria (o que já acontece em 2007).

2.5.2. Internet

Todos os custos ligados à Internet não estão a ser contabilizados. Mediante cortesia da empresa Dominguez, Pastor & Micaelo, Lda., é oferecido espaço de servidor e respectiva de largura de banda à FPA, até esta poder ter condições de autonomia. Assim, as despesas ligadas a este factor são nulas. A empresa dadora em nada aufere como retribuição a este gesto

2.6. Despesas de Representação

A direcção da FPA tem tomado uma postura rígida quando às despesas de representação, assumindo a totalidade ou parcialidade dos custos envolvidos (transporte e alojamento, se verificável) se as distâncias foram consideradas excessivas e se o motivo assim o justificar. A FPA não subsidia refeições nem viagens curtas, salvo parqueamentos, ficando todas estas despesas ao cuidado dos intervenientes. As despesas de representação estiveram essencialmente ligadas com:

- a) Viagens a fornecedores;
- b) Recolhas de assinaturas de actas;
- c) Feiras (HobbyVentur);
- d) Assembleia-Geral;

2.7. Retroactivos

É de extrema importância referir que grande parte das verbas assimiladas no início da actividade foram direccionadas para os sócios fundadores, no sentido do pagamento de contas em atraso, ligadas com:

- a) Escrituras e publicações;
- b) Deslocações a eventos de promoção da FPA;
- c) Publicidade;
- d) Despesas diversas de administração;

Todas as despesas estão documentadas e arquivadas com as respectivas facturas, assegurando a máxima transparência perante o Conselho Fiscal.

2.8. Despesas de Tribunal

Foi desembolsada a quantia de 293,70€ para efeitos de pagamento de custas judiciais no âmbito do Processo n.º 2811/05.1TVPR que correu termos na 2ª Vara Cível do Porto. Este processo foi instaurado pelo Ministério Público visando a regularização de alguns artigos dos Estatutos da FPA.

2.9. Endividamento

Como é possível notar no ponto 4, foi transportada para 2007 uma dívida de 2223,71€ para com a secretária (2 meses de salário por pagar + 3 meses de recibo entregue em adiantado) e para com os sócios fundadores cujo empréstimo ainda não foi totalmente recuperado (dinheiro utilizado nos investimentos iniciais tais como despesas notariais, publicações, representações, compra inicial de material administrativo e primeiros envios em massa por correio. Este facto também deve-se principalmente ao forte investimento necessário no início da máquina administrativa face às baixas receitas causadas pela campanha de pioneiros.

Actualmente estas situações estão regularizadas, pelo que o crescimento do património da FPA tem vindo a verificar-se positivo e passível de ser aplicado agora a questões fora do âmbito principal dos serviços administrativos.

3. Actividades e Iniciativas

Tendo sido o ano de 2006 um ano de consolidação, a tomada de iniciativa para a criação de actividades não foi de todo uma prioridade. Contudo, existiram dois pontos altos que merecem atenção:

3.1. Campanha de Pioneiros

Foi deliberado em reunião de direcção, a descida temporária das quotas para os praticantes independentes, assim como a isenção da jóia de inscrição para todos, durante um determinado período de tempo. Esta iniciativa resultou num grande fluxo de adesão. O preço a pagar foi que na maior parte das inscrições o lucro foi muito baixo ou, em certos casos, deu prejuízo. Esta situação foi rapidamente corrigida após a finalização da campanha de pioneiros, onde se verificou a regularização das contas e aumento do poder de investimento e manutenção.

3.2. Protocolos

Foi estabelecido um protocolo com a empresa World Team, Unip. Representantes do material Swell em Portugal. Esta empresa contribuiu na FPA no sentido de realização de preços especiais de *merchandise* personalizada, das quais se podem destacar as insígnias adquiridas. A forma de retribuição da FPA ficou para ser acordada posteriormente em 2007, e passará essencialmente por publicidade em variados canais.

Ao nível de relações com outras entidades é possível também destacar o apoio imprescindível da Câmara Municipal da Lourinhã, que cedeu o espaço e meios para a realização da 6ª Assembleia-geral.

3.3. Assembleia-Geral

Foi realizada a primeira Assembleia-geral com os novos sócios ordinários (as restantes tinham sido feitas apenas entre os sócios fundadores). Este acontecimento revelou-se altamente importante, enfatizando a necessidade da relação de proximidade entre os praticantes e os corpos sociais da FPA. Mesmo com pouca afluência, dela resultou muitas novas ideias e bastantes deliberações importantes, actualmente já em prática.

4. Contas

← Custos Fixos (A)	-1.503,00 €
Custos Administrativos	
Secretariado (6 meses)	-1.452,00 €
Assinatura Apartado	-22,00 €
Internet	
Domínio .pt	-21,00 €
Domínio .com	-8,00 €
← Custos Variáveis (B)	-5.844,18 €
Custos Administrativos	
Escritura Pública (238A) - Janeiro 2005	-378,00 €
Publicação em DR (Março 2005)	-40,80 €
Rectificação de Estatutos (275-A) - Março 2006	-189,00 €
Rectificação de Estatutos (275-A) - Junho 2006	-189,00 €
Reconhecimentos em Notário - Junho 2006	-36,00 €
Publicação em DR (Julho 2006)	-40,80 €
Despesas de Tribunal	-293,70 €
Encargos Abertura de Actividade	-17,80 €
Multa de atraso de abertura de actividade	-200,00 €
Envios e Despesas de Correio	
Envios CTT	-1.273,60 €
Vales Postais (Reembolsos)	-80,84 €
Despesas de Representação/Ajudas de Custo	
Parque	-5,45 €
Portagens	-45,35 €
Combustíveis	-275,69 €
Informática	
Licença de Software gestão sócios	-40,90 €
Consumíveis suporte óptico p/ gravação	-25,90 €
Impressora Datacard Térmica SP35 Policromática + Fitas + Software	-1.579,26 €
Publicidade/Marketing	
Emblemas Bordados	-384,73 €
Internet	
Licença de Software de fórum Invision Power Board	-88,83 €
Economato/Mat. Escritório	
Papel	-21,85 €
Consumíveis Impressão	-52,22 €
Material Diverso	-433,32 €
Fotocópias	-49,14 €
Outros Custos	
Duplicação de Chaves	-2,00 €
Restituições de Empréstimos Não Discriminadas	
Empréstimos Não-fundadores	-100,00 €
→ Dívidas/Empréstimos (C)	2.223,71 €
Secretariado (5 meses em atraso) (a transportar para 2007)	1.210,00 €
Empréstimos Fundadores (a transportar para 2007)	913,71 €

	Empréstimos Não-fundadores	100,00 €
→	Proveitos (D)	5.540,00 €
	Quotas	
	Sócios Praticantes	5.540,00 €
=	Balanço (D+C+A+B)	416,53 €
€	Em Caixa (a 31 de Dezembro de 2006)	416,53 €
T	Desvio Total	0,00 €

5. Conclusão

É importante reforçar que sendo 2006 o primeiro ano de existência efectiva da FPA, muito investimento inicial, assim como pagamento de facturas anteriores, seja prioritário, deixando uma menor verba para investimento em outras áreas. Contudo, ainda foi possível realizar uma grande aposta na produção de cartões, procurando recuperar este investimento já no ano que vem. Além disso a máquina permitir-nos-á realizar trabalhos de impressão para terceiros (clubes e empresas) e fazer rentabilizar a máquina acima das expectativas.

Foi um ano de extrema consolidação a nível administrativo. Actualmente é possível colher todos os frutos plantados nestes meses de 2006, através da organização implementada, tornando o serviço de agora mais simples e mais fluído. Justificamos a criação de meio posto de trabalho, significando um volume de tarefas considerável e sempre crescente.

Este meio ano de trabalho serviu também para todos se ambientarem ao ritmo que esta actividade impõe e consciencializou sobre todos os custos envolvidos. Este factor possibilitará a adopção de novas estratégias de poupança e canalização de verbas para componentes mais mediáticas, como é o caso da vertente desportiva, assim como o redobramento de esforços na obtenção de mais e melhor condições e benefícios para os praticantes filiados.